

Voz da Fátima

Director Editor e Proprietário Dr. Manuel Marques dos Santos — Administrador P. Carlos de Azevedo — Redacção Largo Dr. Oliveira Salazar 21 — Leiria
Administração Santuário de Fátima Cova de Iria Compostela e Impressão nas Oficinas de «União Gráfica» Rua de Santa Marta 4b — Lisboa N.



Milhares de pessoas de todos os pontos do país, cerca de trinta mil, e algumas centenas de estrangeiros, de várias nações, tomaram parte na peregrinação do dia 13 do mês próximo findo ao Santuário de Nossa Senhora da Fátima na Cova da Iria.

Talvez nunca tivesse estado tão grande número de peregrinos estrangeiros, ao mesmo tempo, no recinto das aparições. Contribuiu para isso a peregrinação organizada e dirigida

PEREGRINAÇÃO DE SETEMBRO, 13

pelos revs. Padres da Congregação de S. Grignon de Monfort, de Lovaina, a qual se compunha de 280 pessoas, sendo 247 belgas e as restantes luxemburguesas, holandesas e alemãs, entre as quais 29 sacerdotes. Com esta peregrinação vieram Mons. Luís Bigirimuami, Bispo negro de Ruanda, no Congo Belga, e Mons. Jansen, religioso monfortino, Prefeito Apostólico de Isangi, também no Congo Belga, que presidia à peregrinação.

Vieram ainda a Fátima nesta ocasião peregrinos ingleses com o Bispo Mons. Beck e austríacos, quatro grupos de peregrinos franceses, de Toulouse, Albi, Le Puy e Vendeia, e um da Suíça, dirigido por Mons. Dr. Kissiming. Dois peregrinos fizeram todo o percurso a pé: o operário belga, sr. Luis Jenot que partiu da sua terra, Charleroi, em 7 de Julho e chegou ao Santuário no dia 11 de Setembro, em cumprimento de uma promessa feita a Nossa Senhora da Fátima durante a última guerra mundial, e um funcionário público de Barcelona, o sr. José Gomes Iturra-

lhe, que veio igualmente cumprir uma promessa.

Apesar do tempo frio e chuvoso, fez-se a procissão nocturna, com maior dificuldade que de costume, por causa da violência do vento que apagava as velas. Antes que ela principiasse, a multidão rezou o terço do Rosário.

Fez a pregação durante a adoração geral o rev. P.º Francisco Vieira da Rosa que, nos intervalos das dezenas do terço, em que se meditaram os mistérios gozosos, falou sobre a Santíssima Eucaristia, Sacramento da Família. Seguiram-se vários turnos de adoração, dentro da igreja de Rosário: da 1 às 2 horas, Vicentinos de Campanhã e Mineiros de Pejão, das 2 às 3 operários de Castelo Branco e do Estoril, das 3 às 4, Santo André das Tojeiras e Santa Susana das 4 às 5, Corticeiro de Cima, Vilemar e S. Romão e das 5 às 6, Lorrão, S. Vicente do Paul e Vale de Figueira.

Na capela das aparições as Missas começaram às 3 e meia da madrugada, tendo-se celebrado de meia em meia hora até ao meio-dia, dando-se

a precedência aos sacerdotes estrangeiros.

A Missa da Comunhão Geral abeiraram-se da Sagrada Mesa quinze mil fiéis, aproximadamente.

A Missa dos doentes, acompanhada a órgão e cânticos, foi rezada pelo rev.º cônego Carlos Duarte Gonçalves de Azevedo, capelão do Santuário. Ao Evangelho, pregou de novo o rev.º P.º Vieira da Rosa. Falou da importância do Santo Rosário para a purificação da Família e insistiu na necessidade da sua recriação.

Para os peregrinos estrangeiros pregou em francês o rev.º cônego Barthalas, de Toulouse, autor de varios livros sobre a Fátima. As suas palavras foram traduzidas ao microfone pelo rev.º cônego dr. Antunes Borges que dirigiu as cerimónias da peregrinação. Começou o ilustre escritor francês por agradecer ao Senhor Bispo de Leiria o favor que lhe concedeu de dirigir a palavra aos peregrinos franceses. Disse que veio aqui conhecer a «Mensagem de Fátima» para a fazer conhe-

(Continua na 3.ª pág.)

CRUZADA DOS CRUZADOS Vida de Piedade

Quem quiser viver profundamente a sua fé, não deixará de praticá-la o melhor que lhe for possível, isto é, não se contentará com o mínimo necessário, mas procurará exercer actos continuos de piedade.

Por isso, os Estatutos da Pia União aconselham os seus associados:

a) a recitar todos os dias, sendo possível em público ou em família, o Terço de Nossa Senhora, e a aplicá-lo pelas intenções gerais da Obra; b) a comungar frequentemente, pelo menos se lhes for possível todos os meses, e a assistir ao Santo Sacrifício da Missa no dia 13 de cada mês, em união com os peregrinos da Fátima.

Não se faz alusão à oração da manhã e da noite, à oração antes e depois das refeições, ao exercício habitual das jaculatórias, à prática da meditação, da leitura espiritual, da visita ao Santíssimo e do exame quotidiano de consciência, mas todos esses actos pertencem ao espirito da Pia União.

Não basta, porém, realizar actos piedosos, para se viver vida de piedade. Para que a piedade seja virtude, exigem-se atenção e coerência, o que supõe esforço de vontade.

Traslada-se para aqui o que noutra parte se escreveu. Todos esses actos se limitam a um vago ritualismo exterior, quando não são penetrados pelo sopro viril dum vontade forte, que os informe e vivifique.

Os fariseus praticavam as cerimónias da Lei, às quais juntaram muitas outras. De manhã à noite, prendiam-se com um formalismo emaranhado, que pesava sobre os fiéis, como tardo insuportável.

De que valiam, porém, todos esses actos, puramente externos? Eram simples cadáveres, a que faltava alma.

A piedade de muitos fiéis dos nossos dias também se reduz a esse vago formalismo.

Orações? Dizem-nas aos centos, por dia. Mas essas orações — pobrezinhas! — são apenas fórmulas secas, fórmulas frias, que os lábios maquinalmente recitam. A alma paira ao largo. O pensamento divaga, o pensamento desvaira, e o coração ronda por longe.

É bem sabido que, por vezes, apesar de todos os esforços, não se consegue concentrar convenientemente o espirito. Basta uma preocupação mais grave, uma indisposição mais violenta, uma arrelia mais profunda, para que a imaginação seja, na realidade, aquela pobre louca da morada, que não se contorna com regulamentos.

É conhecida a expressão célebre de Santa Teresa: «Parece-me, às vezes, que sou fervorosa. Estudo-me com cuidado, e verifico que me alimentei bem, fiz bem a digestão, e dormi admiravelmente. Noutras ocasiões sinto a alma regelada. Uma análise cuidadosa leva-me à conclusão de que não pude alimentar-me convenientemente, de que o estômago se mostra insubmisso, e ainda de que o sono foi sobresaltado».

A influência do corpo sobre o espirito é inegável.

Mas é inegável também que, frequentemente não há sombra de esforço para se prender a atenção. Há quem resolva habitualmente muitos problemas da vida domestica, enquanto os lábios vão murmurando fórmulas, e os dedos vão desfiando contas.

Decididamente, tal oração não é uma conversa com Deus, mas antes uma brincadeira com Deus.

Os outros actos de vida piedosa, por vezes, também se reduzem a meras cerimónias, realizadas sob a influência dum rotinismo gelado.

Assiste-se à missa, por hábito; frequenta-se por hábito, a confissão; comunga-se, por hábito; por hábito, entra-se nas igrejas; e, ainda por hábito, folheiam-se livros de espiritualidade.

E todos estes actos, aparentemente tão piedosos, são tristemente diminuídos no seu valor, porque não se fazem esforços por virilizá-los.

(Continua na pág. 2)

O órgão monumental cuja inauguração soene se efectuará no dia 16 de corrente mês é, no seu género, o instrumento mais moderno que existe.

O complexo electro-técnico de transmissão especialmente estudado e construído com um sistema totalmente novo, coloca-o na vanguarda das construções congéneres. A parte fónica foi, propositadamente também, estudada e adaptada ao ambiente e a capacidade e reflexão sonora dos grupos isolados do órgão. Trata-se de cinco órgãos distintos mas reunidos no seu equilíbrio fónico-artístico.

No coro encontram-se os órgãos II e III. O II é o mais potente como sonoridade, porque composto com os registos fundamentais do órgão clássico, isto é, cinco registos principais, dos quais dois de 16 pés, 2 oitavas, duodécima e décima quinta, um Cheio grave de 5 filis, um Cheio agudo de 7, uma Corneta de 5. Ao complemento, que é toda a família de flautas, tendo por base um Bordão de 16 pés, fazem cores um bom número de outros registos de pedal, cuja base é um Contra-baixo de 32 pés. O tubo maior deste registo mede 11,50 e pesa 600 quilogramas.

O III órgão encontra-se encerrado numa caixa de paredes duplas com isolamento diacústico e mede 6m de altura por 3 de largura. A parede interior é de persianas móveis comandáveis pelo executante e permite obter dos registos contidos na caixa cambiantes de som que vão desde o forte ao pianissimo. Neste órgão os registos são muito variados na cor e potência; nele se encontram os Principais, o Eufónio, o Corc de Violas, o Oboé, a Tuba, etc.. Todos de doce-clare bem marcado permitindo ao executante efeitos de som verdadeiramente belos.

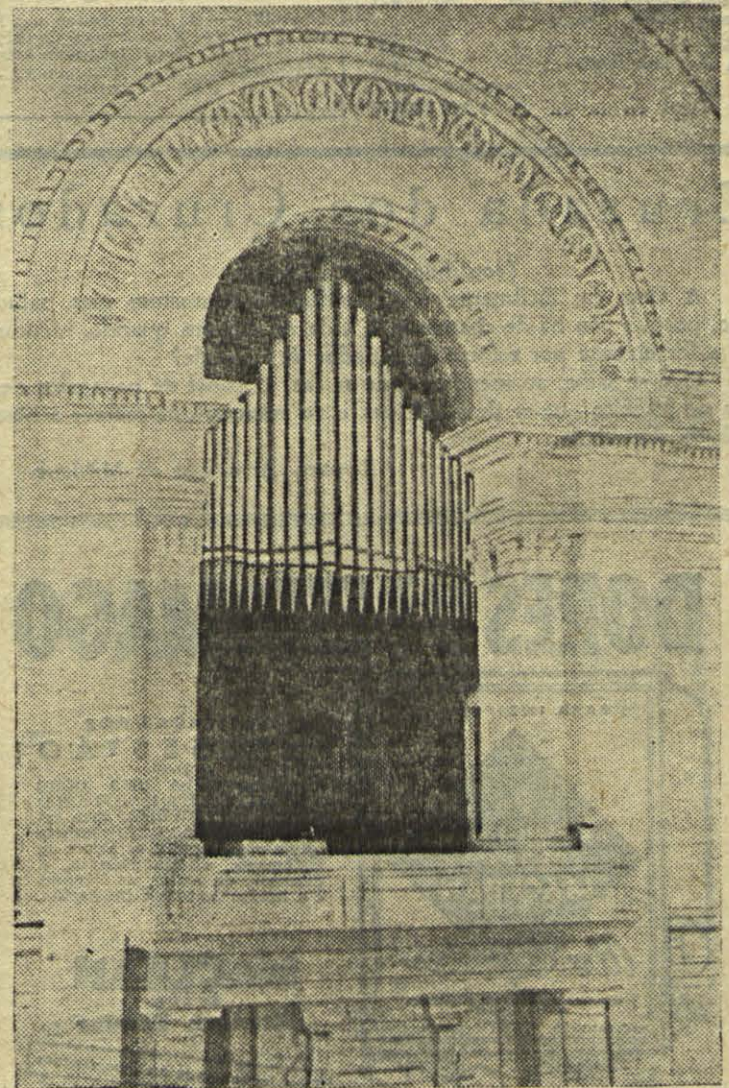
Detrás da Capela-mór estão os órgãos I, IV e V. O I, à esquerda, tem como base, por potência de cor, o órgão antigo, com os seus Principais, Cheios, flautas, Mutações, etc. É de timbre brilhante e permite com facilidade interpretações de música antiga.

O IV com os seus registos modernos é de esplêndido efeito sobretudo na cor; entre esses registos brilham o Clarinete Orquestral, o Corne Inglês, a Flauta de Jubal, etc., etc.

O órgão V é o órgão-eco. Tem re-

(Continua na pág. 2)

O ÓRGÃO de Nossa Senhor da Fátima



Um único dos 5 órgãos, o II, por cima da porta principal, é visível do corpo da igreja, com uma fachada de principais de 16 pés em estanho, dos quais o tubo maior pesa 118 quilos.

Palavras de um médico Primeiro: VER

I - Das conjuntivites gonocócicas nos recém-nascidos

É tal a importância do sentido da vista, que nas humanas e divinas letras sempre se lhe reserva o primeiro lugar entre todos os sentidos. Só quem por doença ou acidente perdeu este inestimável dom, avaliará bem a riqueza que representam os nossos olhos; eles nos integram no mundo que nos rodeia; neles se reflecte o mundo que dentro de nós se esconde — os olhos são o espelho da alma, proclama o conhecido ríflão. Justificam-se, por isto, os particulares cuidados exigidos por órgãos tão delicados e preciosos.

Estes cuidados, isto é, a profilaxia das doenças oculares, deve iniciar-se mesmo antes do nascimento. Há que fazer compreender às famílias dos meios rurais e operários, em especial, que muitas doenças gerais e oculares dos filhos se evitam com tratamento adequado dos pais. Ponto é que os pais, e, sobretudo as mães durante a gravidez, procurem o conselho médico. E não se desculpe o desleixo com as condições económicas: a assistência municipal (médicos de partido), as casas do povo e dos pescadores, as caixas de previdência, etc., aí estão com os seus médicos privativos, a quem grande massa da população portuguesa poderá recorrer sem quaisquer encargos.

Com o pensamento nessas classes mais humildes, particularmente nas que vivem afastadas dos grandes centros, eu quero, hoje, chamar a atenção para duas alterações patológicas dos

olhos, uma que surge nos primeiros dias, outra que aparece nos primeiros anos, ambas de muito interesse pelas suas possíveis e nefastas consequências.

A primeira doença a que me refiro manifesta-se no terceiro, quarto ou quinto dia de vida — chamam-lhe os médicos conjuntivite dos recém-nascidos ou conjuntivite gonocócica — e resulta do contágio dos olhos durante o parto. Caracteriza-se uma abundante secreção, que se vê entre as pálpebras tumefactas, especialmente quando as afastamos — os olhos parecem fontes de pus.

Pois bem, esta doença, praticamente extinta nas maternidades, é, quase sempre, evitável pela desinfecção dos olhos do recém-nascido com solutos de argirol (5%-10%) ou nitrato de prata (0,5%), e, melhor ainda, de penicilina (2.500 U. por cc.) e outros antibióticos. Além disso, quando surge, é eminentemente curável, se o tratamento se iniciar nos primeiros dias; caso contrário, pode acarretar as mais desastrosas consequências, mesmo a cegueira irreparável dos dois olhos. É esta a causa de 20% dos cegos adolescentes em algumas zonas provincianas.

Não se esqueça, portanto, que os olhos dos recém-nascidos têm que ser desinfetados logo a seguir ao parto e que, se nos primeiros dias surgir purgação ocular, os cuidados médicos devem ser imediatamente requeridos: nem demoras, nem mesinhas.

Porto, Junho de 1952.

SILVA PINTO

Imagens, estampas e todos os artigos religiosos: há sempre grande variedade no União Gráfico — Rua de Santa Marta, 48 — LISBOA N.

"Voz da Fátima,"

DESPESAS

Transporte	5.695.732\$95
Papel e imp. do n.º 360	40.165\$50
Franq. Emb. Transporte do n.º 360	2.640\$30
Na Administração	170\$00
Total	5.738.708\$75

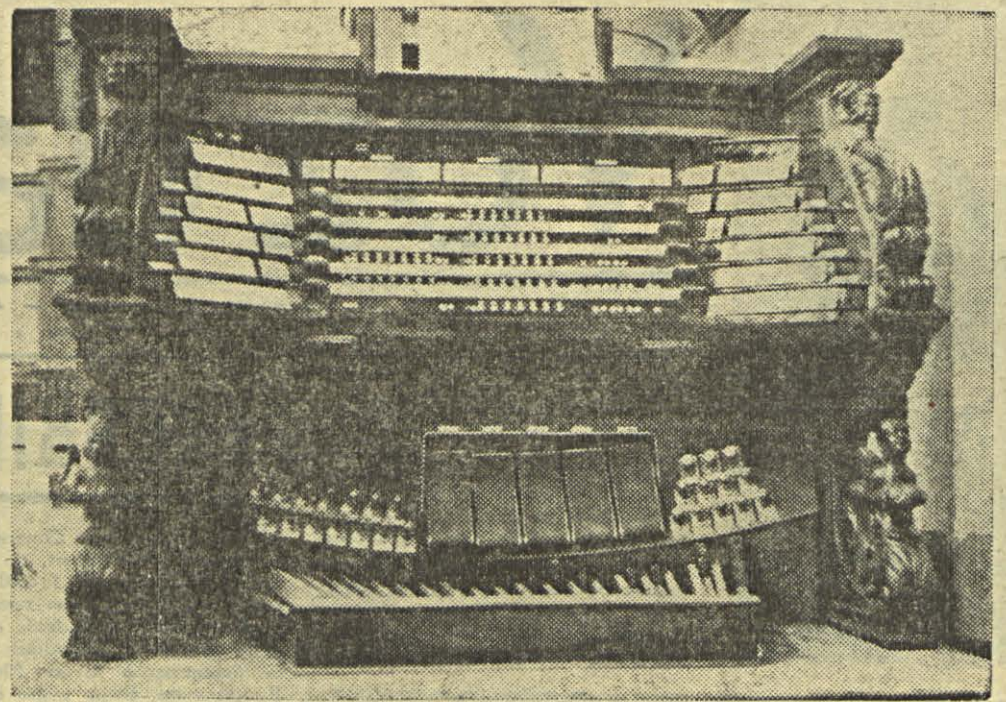
DR. J. LALANDA RIBEIRO

Médico dos Hospitais da Universidade de Coimbra
ESPECIALISTA DE DOENÇAS DO CORAÇÃO

ELECTROCARDIOGRAFIA (Serviços à residência) E METABOLISMO BASAL Desde as 9 horas

CONSULTAS

Em COIMBRA — das 14 às 19 horas — R. Ferreira Borges, 24-2.º Tel. 4950
Em LEIRIA — às Terças-Feiras, das 10 às 15 horas — R. Rodrigues Cordeiro, n.º 1-1.º (à Praça Rodrigues Lobo)
RESIDENCIA — Rua X — Colhábé — Tel. 4584 — COIMBRA



Órgão de Nossa Senhora da Fátima — Grande Consola, vista de frente. Esta consola, de feição artística, com 5 manuais de 61 notas, faz vibrar ao todo 11.000 tubos. Encontra-se na nave da igreja.

O órgão de Nossa Senhora da Fátima

(Continuação da 1.ª pág.)

gistas de grande efeito como o Oboé de Amor, as Vozes Corais, a Harmonia Etérea, a Corneta de carácter alegre, a Viola de Amor, Flautas, Violas, 20 Sinos, etc., etc. Este órgão permite ao executante obter efeitos verdadeiramente característicos e de rara beleza.

Um único dos 5 órgãos, o II, é visível do corpo da igreja, com uma fachada de Principais de 16 pés em es-

tado, dos quais o tubo maior pesa 118 quilogramas. Os restantes, fechados nas respectivas câmaras, têm a abertura voltada para o interior do templo, com persianas móveis manobráveis pelo organista. O complexo destes três órgãos, em perfeito equilíbrio com os II e III, é controlado por meio da grande Consola de 5 Manuais e Pedal que se encontra na nave da igreja. Esta Consola de feição artística, encerra em si, além dos 5 Manuais de 61 notas, a pedaleira com 32, complexamente 300 Comandos automáticos, 4 Pedais de Expressão, uma para o crescendo, etc. Faz vibrar ao todo 11.000 tubos.

Nesta Consola o artista tem à sua ordem dispositivos moderníssimos, como sejam as 42 Combinações particulares,

7 colectivas, 5 Anuladores-Unísono, 200 placas-registos, 4 Comandos ligáveis aos 4 Pedais de expressão e graduador para os vários trémolos.

Além desta Consola e das que se encontram junto dos órgãos II e III e I, IV e V, há uma outra destinada a tocar ao ar livre.

Construído, como já noticiámos, em Pádua, Itália, pela Casa Ruffatti, o seu fabrico representa 8 meses de trabalho da Família Ruffatti, 3 irmãos e 4 irmãs, e 45 operários especializados. A montagem levou 3 meses e nela se ocuparam além de Mestre Giuseppe Ruffatti, 4 operários de categoria superior.

M. de F.

A Imagem Peregrina de NOSSA SENHORA DA FÁTIMA, no BRASIL

GARANHUNS (Pernambuco), 30 de Agosto. — A peregrinação de Nossa Senhora tem continuado a ser um verdadeiro triunfo por todas as terras por onde tem passado a sua Imagem Peregrina. Depois de Aracaju passámos para as dioceses do Estado de Alagoas — Penedo e Maceió — onde, tanto nas sedes das mesmas dioceses como nas cidades e vilas que visitámos, foi um verdadeiro triunfo e um verdadeiro delírio. Pelos caminhos, quer viajássemos de carro quer de comboio, as multidões deixavam tudo para vir assistir à passagem de Nossa Senhora, querendo todos vê-la e tocá-la. Muitas vezes só podemos parar uns minutos e mesmo assim já ficamos satisfeitos.

Não me consta que tenha havido milagres físicos extraordinários, mas os morais são às centenas. Há dias, numa terra da diocese de Maceió um ministro protestante converteu-se no dia em que chegou Nossa Senhora e no dia seguinte, no meio da rua, quando a Imagem já ia no carro a partir para outra terra, fez um belo discurso a Nossa Senhora.

Muitos que se diziam católicos, mas que não queriam saber da confissão, confessaram-se e foram comungar, convencidos de que o deviam fazer, porque, como eles diziam, eram atraídos para isso por uma força irresistível. Entre estes conta-se uma família dum português, onde estive hospedado em Maceió, cuja sogra fez a 1.ª comunhão, a criada confessou-se pela primeira vez e o marido e esposa depois de 20 ou 30 anos. Que alegria reinava depois naquela casa, e que satisfação todos mostravam depois destes actos!

Têm-se realizado magníficas recepções e grandiosas procissões, em que tomam parte Bispos, Governadores e autoridades civis e militares além de grandes multidões, vindo da cidade onde se está e dos lugares onde se não pode ir com a Imagem.

P. Manuel Marques dos Santos

GRAÇAS DO CÉU

CURA DE MENINGITE

D. Palmira de Jesus Afonso, Olhalhas, Tomar, escreve: «O meu filho Luciano teve aos cinco meses uma meningite. O médico chegou-me a dizer algumas vezes que o meu filho, se chegasse a homem ficaria impossibilitado de trabalhar, por ter a coluna vertebral sem reacção e que nem lhe nasceriam os dentes. Cheia de fé, recorri a Nossa Senhora, fazendo uma novena e pedindo orações a várias pessoas. Prometi levar o menino a Fátima e dar uma esmola. Pensei mesmo em ir à Fátima no dia 13 de Agosto de 1951 para ali pedir a cura do meu filho. Não pude, porém, ir por terem adoecido a minha mãe e o meu marido. Não perdi a esperança e dirigi-me à Igreja da freguesia, acendi velas junto da imagem de Nossa Senhora da Fátima, rezei o terço, precisamente à hora em que na Fátima era dada a bênção aos doentinhos e pedi à SS.ª Virgem a cura do meu filho. Quando cheguei a casa, o menino dormia profundamente, acordando só daí a algumas horas. Qual não foi o meu espanto ao ver o meu filho curado! Já lhe nasceram os dentes, já anda e já diz alguma coisa, parecendo ter juízo. Ful à Fátima agradecer a Nossa Senhora e desejo tornar pública esta grande graça que ela me concedeu.

Tudo isto confirma o Rev. P.º Artur Diniz Alves de Almeida, então pároco de Olhalhas.

CURA EXTRAORDINÁRIA

D. Hermínia Teixeira de Sousa, S. Bartolomeu, escreve: «A 25 de Janeiro de 1949 encontrava-me muito doente com uma infecção pulmonar, dizendo o médico que só poderia melhorar com streptomecina. Era difícil então conseguir tal medicamento em Portugal e era de recear que a demora de tal medicamento em chegar da América me fosse fatal. Foi então que uma

minha irmã fez uma rigorosa promessa a Nossa Senhora da Fátima, para que as injeções chegassem a tempo e dessem bom resultado. Com admiração geral, em oito dias as injeções chegaram. Sucedeu que principiêi a levá-las num sábado, e no sábado seguinte já lhes sentia os benéficos efeitos. Passados seis meses a cura era completa, dizendo o médico que tinha sido uma cura extraordinária, recusando-se no entanto a fazer qualquer declaração por escrito, porque não era católico. Melhorei também dum fistula que foi a causa da infecção.

Tudo isto confirma o Rev. Pároco de S. Bartolomeu, P.º Joaquim Borges Dias de Menezes.

FICOU CURADO

D. Armanda Rodrigues Hugo Borges, Pampilhosa do Botão, escreve: «Adoeceu o meu Pai em 20 de Agosto de 1946 com a febre das carraças que originou uma bronco-pneumonia. O seu estado era tão grave que foi preciso aplicar-lhe balões de oxigénio. Os médicos recebiam seriamente pela sua vida. Cheia de fé e de esperança pedi a Nossa Senhora da Fátima que salvasse o meu Pai, prometendo ir com ele ao Seu Santuário e tornar pública a graça na «Voz da Fátima». A minha prece foi atendida. O meu Pai ficou curado e por isso no ano da coroação de Nossa Senhora fui com o meu Pai à Cova da Iria, no mês de Maio, agradecer tão grande graça que é confirmada pelo Rev. Pároco que então era desta freguesia, P.º Joaquim da Costa Gameiro e pelo Ex.º médico assistente, sr. Dr. Abel da Silva Lindos.

Quando precise de um jornal diário, o católico deve pedir sempre as «Novidades»

Cruzada dos Cruzados

(continuação da 1.ª pág.)

A alma cai facilmente em esterilizante rotinismo; mas, sabido isso, porque não há-de chamar-se à vida de vez em quando, sacudindo-a fortemente por esforço dominador da vontade?

Que se saiba, ao menos, o que se faz. O papel de papagaios desfoa do respeito que se deve a Deus, e do respeito que merece a nossa própria dignidade.

† Manuel, Arcebispo de Mitilene

DORES DE ESTÔMAGO



MOTIVADAS POR INDIGESTÃO

Experimente só UMA DOSE DE MACLEAN BRAND STOMACH POWDER. Esta receita preparada cientificamente alivia com rapidez as Dores de Estômago, a Flatulência, a Sensação de Ardor, as Náuseas e a Acidez devidas à indigestão.

MACLEAN
BRAND
Stomach Powder

Também se vende em comprimidos

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

CRÓNICA FINANCEIRA

A folha agrícola do Instituto Nacional de Estatística, com o estado das culturas em 31 de Agosto passado, prevê para o milho de sequeiro um aumento de mais de metade (56,2 por cento) sobre a média dos últimos cinco anos; para o feijão de sequeiro, um acréscimo de quase um terço (32,9 por cento); para a batata de regadio, quase um terço menos (77,3 por cento); para o milho de regadio pouco mais do que a média dos últimos cinco anos (6,4 por cento); para o feijão de regadio, mais um sétimo; para o arroz, mais um quarto. Tudo isto em relação à média dos últimos cinco anos. De azeitona há metade da média dos últimos cinco anos; de uva, há um pouco mais de metade, mas não chega aos dois terços (64,2 por cento) da média dos mesmos cinco anos.

Quanto à azeitona, não admira porque é ano de contra-safra. A respeito do vinho é bom lembrar que o lavrador em regra vende melhor e faz mais dinheiro quando há pouco do que quando há muito.

Quanto aos géneros já colhidos, aveia, cevada, batata de sequeiro, trigo, centeio e grão de bico, houve de tudo menos do que no ano passado; e mais do que na média dos últimos dez anos.

Assim, de aveia, avalia-se em 2.850.000 hectolitros a produção prevista no mês anterior, ou seja, mais 15,6 por cento do que no último decénio (1942 a 1951) e menos 7,6 por cento do que a colheita passada.

A produção de cevada é calculada em 1.880.000 hectolitros, o que dá mais 44,5 por cento do que a média do último decénio; e menos 3,9 por cento em relação ao ano passado. Estes dois números mostram quanto tem crescido a produção da cevada nos últimos anos. Isto teve as suas consequências sobre o pão, de que ainda havemos de tratar um dia.

A colheita da batata de sequeiro es-

tá calculada em 4.183.000 de quintais. Excede a média dos últimos dez anos em 3,7 por cento; e é inferior em 26,7 por cento à do ano passado. Da batata pode-se dizer o mesmo que da cevada, quanto ao aumento da produção que não quanto às consequências para produtores e consumidores.

Do precioso trigo diz a folha que se avalia, numa primeira estimativa, a produção em 4.183.000 de quintais (cerca de 50 quilos por habitante). Esta produção é superior em 27,4 por cento à média do último decénio, e inferior à do ano passado em 9,4 por cento. A colheita de centeio foi avaliada em 1.729.000 de quintais — mais 22,5 por cento do que a média do último decénio e menos 11,7 por cento menos do que no ano passado.

Finalmente vem o grão de bico cuja produção é avaliada em 197.000 hectolitros — mais 11,9 por cento do que a média dos últimos dez anos e menos 19,8 por cento do que no ano último. Comparando as estimativas para os géneros ainda não colhidos com as dos já colhidos, vê-se que o ano correu melhor para os mais seródios, do que para os mais temporões.

Quanto aos gados, por causa da febre aftosa, as feiras estiveram quase desertas.

O Governo acaba de publicar um plano de fomento que deve trazer grandes benefícios para a lavoura. O plano tem por fim principal dar trabalho e melhorar o nível de vida do povo, desenvolvendo a agricultura e as indústrias. As obras de fomento agrícola previstas beneficiam principalmente as regiões a que se destinam. As obras de fomento industrial, essas é que vêm a beneficiar toda a lavoura, se forem realizadas, como é de esperar, com acerto. Só aumentando a produção industrial se pode beneficiar a lavoura, porque é com os produtos das indústrias que as cidades pagam à lavoura os géneros que esta lhes fornece. Se as indústrias produzirem pouco, não pode a lavoura receber muito, porque ninguém dá o que não tem. E por isso que nos não cansamos de dizer que é desenvolvendo as indústrias sãs, aquelas que podem viver por si, sem as muletas do Estado, que se protege mais eficazmente a lavoura. Agora as indústrias que só vivem à sombra das pautas e cuja criação, em vez de baratear os produtos, os torna mais caros, essas não beneficiam a lavoura, nem o público em geral. Beneficiam os donos e mais ninguém.

Pacheco de Amorim

Tiragem da Voz da Fátima no mês de Setembro de 1952

Algarve	7.573
Angra	16.714
Aveiro	5.631
Beja	4.354
Braga	40.088
Bragança	5.435
Coimbra	9.354
Évora	4.479
Funchal	11.182
Guarda	8.362
Lamego	9.014
Leiria	8.424
Lisboa	19.002
Lourenço Marques	1.300
Portalegre	7.800
Porto	40.199
Vila Real	13.411
Viseu	5.787
Estrangeiro	218.108
Diversos	5.680
	10.211

234.000

A Peregrinação de Setembro, 13

(Continuação da 1.ª pág.)

cer. Recordou um ponto essencial dessa Mensagem: trabalhar pela paz na terra. Referiu-se à necessidade da recitação do terço do Rosário. Recordou a viagem triunfal da Imagem de Nossa Senhora da Fátima pelas diversas partes do mundo.

Fez votos pela reconciliação da Europa. Mas, para que ela se realize, é necessário que cada um de nós cumpra os seus deveres de cristão.

Finalmente, aludiu à conversão da Rússia prometida por Nossa Senhora da Fátima e declarou que a devemos preparar pela nossa própria conversão. Só assim conseguiremos rasgar a chamada «cortina de ferro». Terminou por repetir a frase do Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa: «Tudo o que Nossa Senhora fez por Portugal é o penhor de tudo o que Ela fará pelo mundo inteiro».

Antes da Missa dos doentes, como de costume, rezou-se o terço e fez-se a procissão de Nossa Senhora na qual se incorporaram também os peregrinos estrangeiros com os seus estandartes.

Os doentes inscritos assistiram a este piedoso acto em lugar reservado, ao fundo da escadaria do Rosário, e, no fim do Santo Sacrifício, receberam a bênção individual do Santíssimo Sacramento que lhes foi dada pelo Senhor Bispo negro de Ruanda.

Antes da bênção dos doentes recitou-se a fórmula da consagração do mundo inteiro ao Imaculado Coração de Maria da autoria do Santo Padre Pio XII.

Em seguida, cantado o *Tantum ergo*, deu-se a bênção eucarística geral.

O Senhor Bispo de Leiria apresentou à multidão o Senhor Bispo negro do Congo Belga e o rev.º sacerdote que estava em Moscovo quando ali chegou uma estátua de Nossa Senhora da Fátima. Este sacerdote é francês e chama-se João da Mata Thomas. Há dezoito meses que deixou o cargo que exerceu durante quatro anos de Administrador apostólico de Moscovo onde substituiu por algum tempo o rev.º capelão da igreja de S. Luís dos franceses nessa cidade.

O Senhor D. José Alves Correia da Silva rezou uma Ave-Maria pela conversão da Rússia e outra pela conversão dos povos de raça negra.

Durante a bênção dos doentes, em que o povo repetiu as invocações do costume com todo o respeito e devoção, levou a umbela o Senhor Embaixador do Brasil em Lisboa, transferido há pouco para Londres.

Durante os actos religiosos oficiais do dia 13, do meio-dia em diante, o tempo conservou-se bom.

As cerimónias terminaram, como sempre, com a procissão do «Adeus».

Visconde de Montelo

CONVERSANDO

A MORAL E A UNIDADE DA IGREJA CATÓLICA

Um jornal inglês, — o *Times*, — de 19 de Agosto, dava a notícia de que representantes de várias religiões se reuniram em Londres para, diante das ameaças de nova guerra, formatem, entre si, uma frente única de defesa comum.

Nesta conformidade votaram por unanimidade uma moção nos seguintes termos:

«Para que o Mundo se torne pacífico é essencial criar uma lei internacional, levando-se a maior parte da humanidade, pela persuasão, a reconhecer uma lei moral fundamental, a que ninguém, impunemente, pudesse deixar de obedecer, e aceitando-se o princípio de que o homem foi criado por um Poder Supremo, Autor e Julgador da sua existência».

Diante desta moção, um jornalista português de notoriedade, observou meditando em comentário sobre ela, que as diferenças de ideologias religiosas é que mais contribuem para os dissídios entre os povos, e que, além da humanidade crente num Deus Criador e julgador, há ainda a humanidade de deus que não são religiosos pelo seu ateísmo e pela sua incompreensão das noções de verdade ou de mentiras».

Devemos, portanto, — acrescenta, — compreender na mesma frente, a que alude a moção, também os não religiosos pelos motivos referidos, mas por um princípio diferente, — o princípio da interdependência de todos os homens, — esperando-se assim, dum evolução de milénios que se chegue à pretendida uniformidade na moral, na razão e no pensamento.

Nesta orientação, impossível condescender. Impõe-se a inteira repulsa.

O espectáculo de insociabilidade dos modernos Estados comunistas é a prova exuberantíssima de quanto é vã a interdependência dos homens, sem a fé em Deus e dispendo, para mais, do fio da consciência que é a liberdade, o seu poder de iniciativa e virtude.

Do que isso mais vale a interdependência dos simples animais, porquanto, nesses, os instintos, as leis da natureza, bastam a ligá-los, na sua existência, uns aos outros; ao passo que a interdependência dos homens sem a fé em Deus, pode levá-los, querendo, a violar as leis morais, que lhes

são exclusivas, e ainda as próprias leis da natureza, a que os simples animais, não podem subtrair-se, incorrendo, consequentemente, nas terríveis sanções a que essa violação está sujeita, em menoscabo do seu elevado destino na ordem do Universo.

Apelar para uma evolução de milénios é abafar o espírito humano na órbita perene da sua consciência e aplicar ao que, por essência, não é material, as leis da natureza física.

Por isso, a moral, que o é a valer, tem a estabilidade do espírito e é sempre de aplicar, sob todos os seus aspectos e condições, desde que o homem foi posto sobre a terra.

A moção de 19 de Agosto em Londres só se compreende como meio de contacto entre as várias religiões para melhor se poder chegar ao conhecimento da Moral e da Unidade da Igreja Católica, porquanto, dentro desta, se encontra, afinal, inteiramente realizado, o objectivo que aquela moção tem em vista.

A moral da Igreja, integral para a vida, vem dos começos da humanidade por preceitos directos de Deus e dela se lobrigam, mais ou menos, vestígios, nas tradições de todos os povos; aparecem depois escritos nas Táboas da Lei dadas por Deus a Moisés no Monte Sinai para ficarem à guarda do povo de Israel, e teve, há 2.000 anos, o divino complemento da pregação, exemplo, e milagres de Jesus Cristo, cujo depósito foi confiado à Igreja Católica que, pela sua unidade, sem igual nas outras religiões, assegura a continuidade da sua integralidade através dos séculos.

Ao contemplar-se a Moral e a Unidade da Igreja Católica vê-se claramente que *Deus vive* e que a humanidade vai a caminho dos superiores destinos a que foi chamada.

A. Lino Netto

IMPERIO DAS MEIAS

Av. Almirante Reis, 173-B LISBOA

Setim muito bom	15000
Creme china 1.ª qualidade	12000
Lencos c/ajour 1,40x2,25	38000
Lencos c/ajour 1,40x2,50	42000
Lencos c/ajour 1,40x2,40	32000
Lencos c/ajour 1,40x2,20	28000
Lencos barra cor 1,40x2,50	47000
Travessieiros casal bom pano	11000
Travessieiros barra cor, ajour	12500
Travessieiros pessoa	7000
Almofadas de setim, flores	24000
Almofada casal ajour	5000
Almofada casal barra cor	6300
Almofadas, ajour cama 1 pessoa	4000
Jogos cama casal barra cor	70000
Jogos cama bordado a cor	85000
Jogos cama bordado a branco	85000
Colchas seda desenho centro	90000
Colchas seda adamascada 72	85000
Colchas casal adamascada	68000
Cobertores pessoa, reclame	22500
Cobertores casal ramagens	87000
Toalhas mesa 1x1 c/guarda	12000
Toalhas 1,20x1,20 e guard.	16000
Toalhas rosto, 10\$, 12\$, 6\$, 4\$	5000
Toalhas rosto muito boas ajour	13000
Lencos cabeça, imitar já	27000
Lenco cabeça algod. escuros	7000
Lencos georgete fino	25000
Lencos mão homem 4\$, 3\$, 2\$	1000
Lencinhos senhora 3\$, 2\$, 1\$50	1000
Cuecas boa malha escócia	7000
Meias fina seda 20\$00	17000
Meias seda gase reclame 10\$	8000
Meias escócia 10\$00	8000
Soquetes lá muito bons	7000
Meias vido 22\$, 25\$	30000
Camisolas meia manga 10\$00	8000
Camisolas escócia sem manga	4000
Cuecas, homem, artigo bom	9000
Camisas popeline, reclame 48\$	40000
Peugas finas desenhos, 9\$00	10000
Peugas homem fant. 8\$, 6\$, 5\$	4000
Pulover lá, 2 faces homem	40000
Gilette lá fantasia ricas	40000
Combinações flanela 2 pelos	21000
Luvras tricot, em lá fina	22000
Linha branca, meia n.º 12, Kil.	55000

Provincia e lhas enviamos tudo a contra-reembolso

C. de A.

MEDALHAS RELIGIOSAS

assinadas pelo escultor João da Silva: Nossa Senhora do Fátima — Nossa Senhora da Conceição e Nossa Senhora de Lourdes — Nossa Senhora de Fátima e S. Coração de Jesus — Virgem do Pilar e Sagrado Coração de Jesus — Escapulário e Santa Teresinha e Mater Dolorosa — Santo António e Ecce Homo — Rainha Santa Isabel de ouro e de prata

Encontram-se à venda no SANTUÁRIO DA FATIMA

Devo a

KOLYNOS

o brilho dos meus dentes.

a saúde da minha boca e nábito impecável



A espuma super-activa de KOLYNOS elimina os ácidos e combate a cárie dos dentes. E, KOLYNOS dura muito mais — basta um escasso centímetro de cada vez.

Procure KOLYNOS hoje mesmo. 12\$50.

K 10



Magnésia 'Bisurada' em Pó ou Comprimidos: eis o remédio de alívio imediato para azia, ardores e câibras de estômago.

O excesso de acidez no estômago que causa estas indisposições pode neutralizar-se com a

MAGNÉSIA 'BISURADA'. Composta de elementos bem dosados, a

MAGNÉSIA 'BISURADA' suaviza rapidamente as paredes irritadas do seu estômago.

MAGNÉSIA 'BISURADA' DIGESTÃO ASSEGURADA

FRANCISCO E JACINTA MARTO

DÉCIMO ANIVERSÁRIO da Consagração do Mundo ao Imaculado Coração de Maria



O SERVO DE DEUS FRANCISCO MARTO

A sr.^a Olímpia queria mandar o filho Francisco apascentar as velhas para uma fazenda da tia Teresa — Lá para lá que hoje não te vê — «Vá-me lá não me ensine a roubar. Não vou para lá, não senhoras. A mãe dá-lhe uma lapaa, e diz: — Então ti não tozes o que te mandam? Francisco obedeceu mas antes foi pedir licença à tia que o autorizou, com a condição de ir sozinho, accedendo depois a que a Lúcia fosse também.

Linda ligação e desta criança de nove anos!

GRAÇAS ATRIBUÍDAS AO SERVO DE DEUS

José Rodrigues, Louros, V. dago, escreve: «Tendo eu perdido uns documentos havia bastante tempo, sem que eles apparecessem lembrei-me de recorrer ao Servo de Deus Francisco por ter visto no jornal uma graça idêntica que lhe era atribuída. Também eu fui imediatamente atendido, com o aparecimento dos referidos documentos. Envio, como prometi, 20\$00, para a sua beatificação».

O mesmo Sr. José R. Borges escreve ainda: «Estava para ser julgado Arménio Vaz Ferreira de Louros, V. dago, e eu seu cunhado e testemunha de defesa, tudo levava a crer que se tratava duma questão perdida mas eu lembrei-me de recorrer ao dito Servo de Deus, e, com grande espanto de todo o tribunal, o réu saiu absolvido! Por esta graça remetto mais 20\$00 para a beatificação de Francisco Marto».

D. Maria Alice Marques do Siqueira, R. das Fontainhas do Porto, escreve: «Junto envio 20\$00 que prometi ao Francisco Marto, porque na ocasião de seu aparecimento encontrava-me eu doente com uma dor na coluna dorsal, recorri ao S. de Deus e imediatamente a dor me passou e que me encheu de grande alegria. Envio 20\$00 como prometi para a sua beatificação».

Victor Ferreira Rosa, Baixo Alentejo, tendo entrado no Seminário contra a vontade manifestada de seus pais, recorreu ao Servo de Deus fazendo-lhe uma novena com outros colegas, para alcançar a graça de ao menos poder passar as férias em casa. Mais pediu que essa licença lhe fosse transmitida no mês de junho. No dia 17 desse mês, 5 dias após a novena, chegou a notícia desejada.

Uma devota, de Ponta Delgada, agradece uma graça por intercessão de Francisco Marto. Manda 20\$00.

D. Angelina Cavaco Martins, Faro, agradece duas graças. Envia 10\$00.

D. Maria José Machado Pereira Odeiro Leite da Faria e Almeida, S. Martinho do Campo, agradece 3 graças alcançadas por intercessão de Francisco Marto. Envia 10\$00.

D. Beatriz Vouga, Porto, escreve: «Sendo católica pelo baptismo, mas apenas praticante há poucos anos, tinha imensa pena que minha mãe ainda estivesse tão afastada da Igreja e desejava ardentemente a sua conversão.

Há menos de dois meses, lembrei-me de recorrer ao Francisco — Pastorinho

de Fatima — pedindo-lhe que intercedesse junto de Nossa Senhora, para eu poder ver minha mãe comigo à mesa da Comunhão. E lembrei-me do Francisco, talvez por saber que a sua irmãzinha tem muitos mais pedidos a apresentar a Nossa Senhora. Por isso, todas as manhãs lhe dizia: «Francisco, tu que depois das aparições de Nossa Senhora na Cova da Iria não voltaste a viver com outro desejo que não fosse o de consolar o Coração magoado de Jesus, pede a Nossa Senhora esta graça e Ele ficará contente com mais uma alma que se não perdeu».

Electivamente, na Primeira Sexta-feira de Agosto já eu tive a grande alegria de receber a Sagrada Comunhão ao lado da minha mãe, por o que venho publicamente agradecer a graça recebida e envio 20\$00 para a sua beatificação.

D. Maria de Jesus Salema Manoel (Atalaya), Rua do Carmo, 7, Santarém, envia 800\$00 para a beatificação do Francisco, por lhe ter alcançado uma graça de ordem temporal pedida em novena e mediante promessa. A graça foi alcançada no quarto dia da novena.

D. Maria Garcia Fernandes, Ribamar, Lourinhã, agradece a graça da cura dos seus olhos graça que atribue ao Servo de Deus Francisco Marto a quem recorreu, e também a cura duma sua sobrinha que havia muito tempo andava em tratamento e não conseguia curar-se.

A SERVA DE DEUS JACINTA MARTO

Naquele dia não comeram a merenda, que deram aos pobrezinhos da Moita, como outras vezes costumavam fazer os três pastorinhos de Aljustrel. Em nota de maior calor, as cigarras e os grilos, com as rãs da lagoa vizinha, faziam uma gritaria insuportável. A Jacinta, debilitada pela fraqueza e pela sede, diz ao Francisco: «Diz aos grilos e às rãs que se calem. Doi-me tanto a cabeça...»

Então a Lúcia perguntou-lhe: «Não queres sofrer isto pelos pecadores?» A pobre criança, apertando a cabeça entre as mãos, respondeu: «Sim, quero! Deixa-as cantar!»

Se a natureza enferma fraqueja, como é maravilhosa a acção da graça.

GRAÇAS ATRIBUÍDAS À SERVA DE DEUS

D. Maria Madalena Pimentel Carneiro, Angra, Açores, escreve: «Participo uma grande graça que obtive por intercessão da Jacinta. Um casal andava em grande desharmonia. Uma amiga deu-me uma estampa da Jacinta e logo comeci uma novena pela paz daquele lar. Nos últimos dias, já agradecia tão grande graça, porque o casal já estava em plena harmonia. Em cumprimento da minha promessa envio 20\$00 para a beatificação da Serva de Deus».

Ana Ribeiro de Almeida (de seis anos), Penafiel, agradece à Jacinta a graça de lhe ter desaparecido da sola dum pé um calo que muito a fazia sofrer, e envia 5\$00 para a sua beatificação.

D. Maria Silveira Ramos, Tortozedo, tendo recorrido à Jacinta Marto, pedindo o bom resultado dos exames dum seu sobrinho, vem agradecer a graça alcançada, e envia 5\$00.

D. Ana Maria Santos Machado, Elvas, recorreu à Jacinta Marto pedindo-lhe duas graças, e como foi atendida, envia 40\$00 para a sua beatificação

D. Maria Teresa Correia, Lisboa, agradece à Serva de Deus Jacinta Marto e a Santo António de Lisboa, várias graças que atribui à sua intercessão, especialmente uma graça que salvou o seu lar da maior das angústias.

D. Maria do Carmo Prata, Lisboa, agradece uma graça temporal alcançada por intercessão da Jacinta.

NOTA IMPORTANTE

Por determinação da Santa Sé, os Processos de Beatificação de Jacinta e Francisco Marto têm de correr separadamente. Por isso, é de toda a conveniência que as graças em ordem a sua Beatificação se peçam não aos dois Servos de Deus em conjunto, mas umas ao Francisco, outras à Jacinta. Não se publicarão, o não ser em casos excepcionais, graças atribuídas aos dois Servos de Deus.

Agradeçam graças e enviam esmolas para a Beatificação dos Servos de Deus Francisco e Jacinta

- P. Arménio Alves Pinto, Mora 50\$00
- Manuel da Silva, Monção ... 20\$00
- Anónima, Riachos ... 20\$00
- D. Carmen Justina Barbosa, Senhora da Hora ... 50\$00
- João Ferreira, Vilar de Figos, Barcelos ... 25\$30
- D. Maria de Jesus, Barcelos 15\$00
- D. Maria da Conceição F. Ribeiro, Barcelos ... 10\$00
- D. Maria Augusta Menezes, Barcelos ... 5\$00
- D. Célia Ferreira Cardoso, Barcelos ... 5\$00
- D. Maria de S. José Rodrigues, Fonte Longa ... 40\$00
- D. Maria do Carmo F. Pimentel, Barcelos ... 100\$00
- D. Maria José de Faria M. Coutinho, Póvoa de Varzim Anónimo, Barcelos ... 20\$00
- Anónimo, Porto ... 20\$00
- Anónimo ... 20\$00
- D. Eugénia do Carmo e Silva, Agueda ... 40\$00
- Anónima ... 5\$00
- Francisco Gonçalves Fernandes, Fafe ... 20\$00
- D. Arminda de Sousa Monteiro, Porto ... 40\$00
- D. Maria Miranda Janeiro, Mondim de Basto ... 20\$00
- D. Celeste e D. Apolónia Infante, Portalegre ... 100\$00
- D. Adelaide de Jesus Gomes, Moimenta da Beira ... 10\$00
- Uma aluna do 5.º ano do Colégio do Sagrado Coração de Jesus, Póvoa de Varzim ... 30\$50
- D. Maria Eugénia Menezes, Lisboa ... 50\$00
- D. Maria Hermínia Machado, Infesta ... 20\$00
- Salvador e D. Maria Fernandes, Famalicão ... 15\$00
- D. Emilia Dias de Sá, Famalicão ... 50\$00
- D. Maria José Xavier, Pinheiro da Bemposta ... 200\$00
- D. Palmira Monteiro, Chaves 20\$00
- D. Carolina Augusta Real, Chaves ... 20\$00
- Jerónimo Coutinho, Porto ... 200\$00
- Eduardo Silva, Coimbra ... 20\$00
- Anónimo, Alijó ... 10\$00
- D. Benjamina Norte, V. N. de Cerveira ... 20\$00
- D. Maria Madeira Fialho, Saffara ... 20\$00
- D. Maria Teresa Machado, Fradizela, Tua ... 20\$00
- Alexandre Luís Mendonça Martins, Martim Joanes ... 12\$00
- J. E. C. do Colégio Portugal, Parede ... 30\$00
- D. Arminda Cruz, Beiriz, Póvoa de Varzim ... 20\$00
- Irmã Maria J. de Jesus de la Calle, Hospital do Salvador, Abrantes ... 20\$00

No próximo dia 31 de Outubro fará 10 anos que Sua Santidade Pio XII consagrou o Mundo inteiro ao Imaculado Coração de Maria, no 25.º Aniversário das Aparições da Fátima, em língua portuguesa e numa radiomensagem dirigida ao povo português.

Convidamos calorosamente todos os fiéis, comunidades religiosas e associações de piedade a comemorarem esta data, renovando a dita consagração, em público e festivamente, podendo ser, ou pelo menos em particular. E o que é mais, a procurar compreender essa consagração e a vivê-la generosamente numa vida inteiramente cristã e marial.

Tanto mais que o Padre Santo, dentro do espírito e das palavras da mensagem da Fátima, acaba de consagrar a Rússia explicitamente ao mesmo Imaculado Coração e nos exorta a todos a orar pela salvação do povo russo.

NOTÍCIAS

DO SANTUÁRIO

PEREGRINAÇÃO INTERNACIONAL DE RUÃO E DE EVREUX (FRANÇA)

No dia 24 chegou ao Santuário uma peregrinação composta de 170 pessoas das dioceses de Ruão e de Evreux e que era presidida por Mons Martin, arcebispo de Ruão e da qual faziam parte Mons Gaudron, bispo de Evreux e Mons. Lemmonier, bispo auxiliar de Ruão alem de 30 sacerdotes. Organizou a peregrinação o Rev. Cónego M. Brismontier, de Ruão

Os peregrinos assistiram à Missa celebrada a meia noite pelo Sr. Arcebispo de Ruão, e tomaram parte na procissão de Nossa Senhora. Os outros Prelados e muitos sacerdotes celebraram Missa na Capela das Aparições

MONS. UMBERTO MOZZONI

O Conselheiro da Nunciatura Apostólica de Lisboa, Mons Umberto Mozzoni comemorou no dia 15 as suas bodas de prata sacerdotais rezando Missa na Capela das Aparições a que assistiu Mons. Marino Marani que proferiu uma homilia em italiano. Falando em português Mons Mendes do Carmo, da Guarda. Muitas pessoas da família de Mons. Mozzoni assistiram ao piedoso acto, bem como alguns sacerdotes de Macerata (Itália), terra da naturalidade de Mons Mozzoni.

RETIROS PARA SACERDOTES

De 18 a 22 de Agosto realizou-se o 2.º turno de exercicios espirituais para o clero de Portalegre, tendo sido conferente o Rev. Cónego António de Figueiredo, do Seminário dos Olivais (Lisboa). Assistiu o Prelado da diocese

De 22 a 31 realizou-se o retiro para clero da diocese de Beja no qual tomaram parte 25 sacerdotes e a que assistiu o Prelado da diocese. D. José do Patrocínio Dias Foi conferente o Rev. Padre Tobias Ferraz, S. J.

OUTROS RETIROS

De 14 a 18 realizou-se um retiro espiritual para rapazes da Acção Católica do Patriarcado, e da diocese de Leiria, em número de mais de 100, a que assistiram os respectivos assistentes eclesiásticos e alguns dirigentes.

De 28 a 31 efectuou-se um retiro espiritual para rosaristas (cooperadoras do rosário), em número de 120, sendo conferente o Rev. Padre Francisco Rendeiro, O. P.

PEREGRINAÇÃO AUSTRIACA

No dia 24 chegou ao Santuário um grupo de 40 peregrinos de Linz (Austria), constituído por 3 sacerdotes e rapazes e raparigas da Juventude Católica

No dia 31 novo grupo, de Graaz, constituído por 5 sacerdotes e 60 pessoas, esteve no local das Aparições. Todos estes peregrinos tomaram parte em diversos actos religiosos e cumpriram promessas feitas a Nossa Senhora de Fátima.

PEREGRINAÇÃO DE FAMILIÇÃO

A vila de Famalicão esteve representada na Fátima no dia 21 de Agosto por cerca de 1.000 pessoas que vieram até junto de Nossa Senhora pedir graças e bênçãos para todo o arquipélago de Famalicão. As cerimónias a que presidiu o Rev. Pároco de Vilarinho, P. Augusto Ferreira Velloso, constaram de procissão de velas, adoração nocturna a que se seguiu Missa com comunhão geral e procissão e consagração a Nossa Senhora.

BISPO SICILIANO

No dia 30 rezou Missa na Capela das Aparições Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Sr. D. Salvador, Bispo da Sicilia, que veio acompanhado do Rev. Padre Salla, sacerdote italo-americano. Pároco duma igreja em Nova Iorque, e que teve a ideia de enviar de Fatima 4.000 postais aos seus paroquianos e amigos.

OUTRA PEREGRINAÇÃO AUSTRIACA

No dia 29 de julho esteve no Santuário uma peregrinação composta de 80 austriacos, a qual foi presidida por Mons. Jakob Fried, Capitular de Viena, e de que faziam parte 11 sacerdotes que rezaram Missa na Capela das Aparições. Os peregrinos austriacos depois das cerimónias no Santuário visitaram as casas dos videntes, em Aljustrel.

* * * * *

A beleza da sua pele, carece destes 2 Cremes POND'S



POND'S GOLD CREAM (Creme 'G') para limpeza;

POND'S VANISHING CREAM (Creme 'V') para protecção durante o dia e base do pó de arroz.

CREMES POND'S

Bolsões 20\$00 Biscnagas 15\$00

P. 402